

EDUCAÇÃO

UniSantos terá cursos gratuitos para docentes da rede básica

FABIANA HONORATO

DA REDAÇÃO

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) oferecerá cursos gratuitos a professores da Educação Básica em exercício na rede pública que não tenham formação adequada. As vagas serão viabilizadas pelo Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e beneficiarão educadores das nove cidades da Baixada Santista.

A política educacional integra a Plataforma Freire, sistema criado pelo Ministério da Educação (MEC). A ferramenta reúne as oportunidades em cursos de graduação e pós-graduação disponíveis em universidades de todo o Brasil.

Em face da grande procura este ano, foram inseridas na oferta de vagas instituições sem fins lucrativos e com bom rendimento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

“As universidades públicas que já integram a Plataforma Freire não comportariam a demanda. Por isso, fomos chamados para atender o público da região”, disse a pró-reitora acadêmica da UniSantos, Roseane Marques da Graça Lopes.

Segundo ela, o contrato de adesão da universidade com o Governo Federal está prestes a ser assinado. Serão oferecidas, inicialmente, 200 vagas para graduação em Pedagogia.

Essas cadeiras são destina-



Fábio e Roseane explicaram detalhes da iniciativa da universidade

das aos professores da Educação Básica, que atuem na rede pública, com pelo menos três anos de efetivo exercício e que não tenham certificação em nível universitário. “Só no Estado de São Paulo, 35% dos professores não têm formação universitária”.

O curso, com turmas à tarde e à noite, tem duração de quatro anos e é presencial. As salas reunirão apenas educadores atendidos pela Plataforma da Educação.

“Quando retorna à sala de aula, agora como estudante, o professor compreende melhor o aluno dele. É um espelhamento”, ponderou a pró-reitora.

De acordo com ela, para o segundo semestre serão oferecidas vagas a professores que lecionam fora de sua área de formação. Para esta segunda licenciatura, haverá cursos de

Biologia, Filosofia, Matemática, Letras, História e Geografia. A previsão é que sejam disponibilizadas 100 vagas para cada licenciatura.

Roseane explicou que o trabalho é realizado em parceria com as secretarias municipais de Educação, responsáveis pela identificação dos educadores aptos a receber a formação.

“Estamos prontos para recebermos as turmas, com início em março, mas falta finalizar essa articulação com os municípios”, disse o diretor do Centro de Ciências da Educação, Fábio Cardoso Maimone.

Vale lembrar que o Estado de São Paulo ainda não aderiu à Plataforma Freire.

Para conhecer e se inscrever no sistema, o professor pode acessar o <http://freire.mec.gov.br/index>.